

Presidente cubano condena medidas econômicas dos EUA contra Venezuela



Havana, 7 de agosto (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, condenou as mais recentes medidas econômicas dos EUA contra Venezuela.

No Twitter, disse que Washington, frustrado ante a coragem e resistência da Revolução Bolivariana, apela covardemente ao bloqueio dos ativos venezuelanos.

Indicou que essas medidas constituem um roubo e um ensanhamento brutal do governo norte-americano, que não deve ser permitido pelos povos do mundo, e reafirmou a solidariedade ao presidente Nicolás Maduro e ao povo chavista.

Noutra mensagem, o mandatário cubano recordou os bombardeios atômicos dos EUA contra as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, perpetrados há 74 anos. Sublinhou que a humanidade não deve esquecer esse fato terrível da história gestado pela prepotência imperial, sua criminoso corrida armamentista e o desprezo aos povos.

Por sua vez, o chanceler Bruno Rodríguez disse que Washington tenta justificar com mentiras e falsas acusações sua política agressiva contra Cuba e Venezuela. No Twitter, tachou de irracional a escalada de Washington contra os dois países e reiterou que a mentira é o recurso principal da política exterior do governo do presidente Donald Trump.

Rodríguez considerou que John Bolton, Conselheiro de Segurança Nacional de Trump, é o principal expoente dos ataques contra Cuba e Venezuela.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/198435-presidente-cubano-condena-medidas-economicas-dos-eua-contra-venezuela>



Radio Habana Cuba